

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém



NEWSLETTER

Rio de Janeiro - Brasil

Número 21 – Informativo da Ordem

Ano II - ABRIL/ 2018

Informe da OESSJ



ALELUIA, CRISTO RESSUSCITOU

EDITORIAL

Comendador Mons. André Sampaio, Prior da OESSJ

Normalmente nos esquecemos da fé, porque só pensamos na fé quando passamos por alguma dificuldade, não temos o hábito de mantê-la ativada em nós, porque muitas vezes as atribulações do dia a dia nos distanciam da oração, da leitura Bíblica, da convivência com Jesus e seus ensinamentos.

Devemos, então, ativar diariamente a fé em nossos corações, independente da situação em que estamos vivendo, se estamos felizes, ativemos a fé em agradecimento pelas dádivas benéficas do Criador e se estivermos passando por dificuldades, ativemos nossa fé buscando a confiança da superação.

Percebam que todos os dias há necessidade de ativarmos a fé, que muitas vezes deixamos calar em nós. Através de uma simples prece nos colocamos à disposição de Deus como filhos que somos, e desta forma no juntamos a Ele firmes e confiantes em nossa caminhada.

Não deixe para pensar na fé quando estiver passando pela dor, ative diariamente a sua fé pelo amor e pela prática dos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Uma lição básica da vida é aprender a viver com a desaprovação dos outros. A primeira condição é se lembrar de que ninguém em tempo algum, foi capaz de agradar a todos o tempo todo. Cada pessoa avalia o outro de acordo com seus valores e as suas expectativas. Sábio e útil é não esperar aplausos e tratar de estar satisfeito consigo mesmo. Se tudo for dito ao nosso favor isto irá massagear o nosso ego, e nos tornará orgulhosos e acomodados. Se nem Jesus, o Mestre dos mestres, agradou a todos porque seria nós a fazê-lo?

Lembrando sempre que as divergências e contrariedades fazem parte do nosso aprimoramento. Uma vez que não somos o dono da verdade, cabe a nós ouvir e acatar o que diz o nosso semelhante, e passar pelo crivo de nossa razão para vermos se não estamos errados realmente.

Imagine como o mundo ficaria mais fácil e mais agradável sem o azedume da crítica. A tolerância e o não julgamento afastam os sentimentos negativos e refrescam a atmosfera. É preciso antes de tudo saber que estamos na escola da vida nos aprimorando e aprendendo para melhorarmos a cada dia.

Ninguém de nós tem a capacidade e autorização de julgar quem quer que seja, por qualquer inflação que nossos semelhantes venham a praticar. Imperioso lembrar ainda que muitas vezes não só julgamos, mas também condenamos por atos inclusive superior aos que nós mesmos praticamos. Da mesma forma como julgares seremos julgados também!



PALAVRA DO PAPA

Que a fraternidade e a comunhão possam tornar-se nosso estilo de vida e alma de nossas relações, disse o Papa no Regina Coeli da Segunda-feira do Anjo, renovando seu apelo a fim de que as pessoas sequestradas ou injustamente privadas da liberdade sejam libertadas e possam voltar para suas casas.

A 2ª Feira depois da Páscoa é um dia de festa a ser vivido habitualmente com a família. A segunda após a Páscoa é chamada “Segunda-feira do Anjo”, segundo uma tradição muito bonita que corresponde às fontes bíblicas da Ressurreição. Foi o que disse o Papa Francisco no *Regina Coeli* ao meio-dia, explicando o sentido e o significado da segunda-feira após o domingo de Páscoa.

Somente a fraternidade pode garantir uma paz duradoura



“Após ter celebrado a Páscoa se sente a necessidade de reunir-se mais uma vez com os familiares e com os amigos para fazer festa. Porque a fraternidade é o fruto da Páscoa de Cristo que, com a sua morte e ressurreição, derrotou o pecado que separava o homem de Deus, de si mesmo e de seus irmãos.”

Jesus abateu o muro de divisão entre os homens e restabeleceu a paz, começando a tecer a rede de uma nova fraternidade. É muito importante neste nosso tempo redescobrir a fraternidade, assim como era vivida nas primeiras comunidades cristãs, acrescentou.

Sem fraternidade há somente indivíduos movidos pelos próprios interesses

“Não pode haver verdadeira comunhão e um compromisso em favor do bem comum e da justiça social sem a fraternidade e partilha. Sem partilha fraterna não se pode realizar uma autêntica comunidade eclesial ou civil: há somente um conjunto de indivíduos movidos pelos próprios interesses.”

Em 13 de março de 2013, o argentino Cardeal Jorge Mario Bergoglio foi escolhido pelos 115 cardeais que integravam o conclave para ocupar o trono de Pedro, vago desde a renúncia de Bento XVI no mês anterior. Religioso da Ordem dos Jesuítas, foi o primeiro latino-americano a se tornar Papa. Numa referência a São Francisco de Assis, reconhecido pelo seu trabalho junto aos pobres, escolheu o nome Francisco. Cardeal Bergoglio é considerado um homem sem luxos, de grande vocação para a evangelização.



Mensagem da Lugar Tenente Comendadora Isis Penido

MISERICÓRDIA E JUSTIÇA DE DEUS

1 Jo 4,8

Penso que Justiça e Misericórdia de Deus são dois atributos que se completam, pois, todas as obras divinas têm estas marcas... Toda a Criação foi fruto desta Justiça e da Misericórdia.

“OS CÉUS E A TERRA PROCLAMAM VOSSA GLÓRIA”.

Assim como um pai pune seu filho, dá-lhe um castigo, porque o filho não está vivendo corretamente, assim também Deus não poderia deixar passar o erro humano.

Ele exerce a Justiça, mas principalmente a Misericórdia, para nos dar a chance de sermos santos e melhores, a cada recaída. E quando ainda somos fracos, temos a oportunidade de chegar à santidade após a morte: o Purgatório.

O apogeu da Misericórdia é quando “o Verbo se fez carne, a Misericórdia se fez Homem, para nos salvar da morte eterna, quando nenhum homem poderia ser nosso salvador.” [Jo 1,29,1 Pd 1,18;Jo 3,16;Hb9,26;CI1,13;GI1,4;GI 3,13]. E Cristo pagou um preço inacreditável, nascendo como o mais pobre dos humanos em manjedoura para nos salvar.

Deus é misericordioso e tem sempre uma forma de colocar sua Mão de misericórdia **SOBRE NÓS**, como na Confissão. A grande obra da Misericórdia Divina, pois quando o sacerdote absolve o pecador, é o próprio sangue de Cristo que lava sua alma. Nosso objetivo neste mundo é oferecer algo de nós mesmos para Deus e em prol da humanidade, pois todos precisamos da Misericórdia e sua ação em nós mesmos.

Que sejamos um lindo cartão de visitas de nossa Igreja, fruto de ações que servirão de exemplo para todos no futuro e a mesma misericórdia divina se compadeça de nós, nos ajudando a dar a Deus uma resposta de amor.

“O AMOR E A MISERICÓDIA DE DEUS SÃO ATRIBUTOS QUE SE COMPLETAM”

Deus Lo Vult
Isis Penido
OESSJ/Lugar Tenente



**“O AMOR E A
MISERICÓDIA
DE DEUS SÃO
ATRIBUTOS QUE
SE COMPLETAM”**

Jesus Cristo

Pe. Fábio de Melo



O meu melhor amigo morreu numa tarde triste de sexta-feira. O sol ainda era quente e o calor era intenso. Morreu de um jeito cruel. Vítima de um sistema político e religioso que não sabia entender que Deus prefere os miseráveis. Morreu porque amou demais; morreu porque não sabia mentir.

O meu melhor amigo não sabia ser indiferente. Viveu o tempo todo recolhendo os que estavam caídos

e desacreditados. Ele foi um ser humano inesquecível. Entrava em lugares proibidos e dormia na casa de pessoas abomináveis. Trocou santos por Zaqueu, doutores por Mateus. Não se preocupava com o que os outros estavam achando dele, mas ocupava-se de sua vida como se cada instante vivido fosse o último.

Meu melhor amigo tinha o poder de ser irreverente. Ele olhava nos olhos dos fracassados e lhes restituía a coragem perdida. Segurava nas mãos dos cansados e os convencia que ainda lhes restavam forças para chegar.

O meu melhor amigo era desconcertante. Tinha o dom de confundir os sábios e encantar os simples. Eu, certa vez, também me encantei com ele. Chegou num dia em que eu não sei dizer qual foi. Chegou numa hora em que não sei precisar. Sei que chegou, sei que veio. Entrou pela porta da minha vida e nunca mais o deixei sair. Somos íntimos. Minha fala está presa à dele. Eu o admiro tanto que acabo tendo a pretensão de querer ser como ele. Já me peguei cantando para ele os versos de Tom Jobim: “Não há você sem mim e eu não existo sem você!” Ele sorri quando eu canto.

Meu melhor amigo me ensina a ser humano. Ele me ensina que a vida é uma orquestra linda, mas dói. Ele me ensina a apreciar os acordes tristes... e aí dói menos. A beleza distrai a tristeza. Foi assim que eu assisti à sua morte na Sexta-feira Santa. Eu sabia que era passageira. Era apenas um interlúdio feito de acordes menores, dilacerantes de tão tristes. Meu amigo não sabe ser morto. Ele gosta é de ser vivo, vivente! E é assim que eu entendo a dinâmica da Ressurreição. Quando digo: “Ele está no meio de nós!” eu estou convidando o meu amigo a ser vivo através de mim. Quem ama, de verdade, leva sempre a criatura amada por onde vai. E é assim que o amor vai se tornando concreto no meio de nós. É assim que a vida vai ficando eterna... e a gente vai ressuscitando aos poucos...

HOMENAGEM

Gustavo Miguez de Mello

“A Fé e a Justiça de mãos dadas”

Comendador Gustavo Miguez de Mello, ingressou na Ordem em 2006, e foi designado Lugar Tenente no período de 2012 a 2016. Sócio fundador do Escritório Miguez de Mello. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Courseou o Internacional Tax Program da Harvard Law School. Vice-Presidente da Associação Brasileira de Direito Financeiro. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo e do Instituto dos Advogados Brasileiros.



É sempre um prazer e renovada alegria falar sobre um dileto amigo como é o Gustavo. Encheria muitas páginas falando do profissional, do católico apostólico romano, enfim do ser humano especial que ele é. Difícil é resumir em poucas linhas: o cristão, o homem de fé inquebrantável, o homem de Deus que ele é.

Gustavo é uma criatura rara. Dessas muito difíceis de se encontrar. É Desprovido de defeitos. Só tem virtudes e jamais tira proveito das mesmas para se enaltecer, se beneficiar. Ao contrário, quando as usa é sempre em favor de seu semelhante.

Durante 40 anos de nossa amizade, nunca identifiquei um só ato discrepante que pudesse servir de exceção para confirmar a regra. São virtudes facilmente perceptíveis; basta um olhar sereno sobre a sua pessoa. Ao conhecê-lo melhor, logo se nota a figura humana cativante, doce, que é. Gustavo nunca julga sequer o mais pecador dos homens. Procura invariavelmente compreender o motivo que levou o agente à prática do ato e o perdoador em nome do nosso bom Deus. Em seu coração não há lugar para sentimentos mesquinhos como a raiva, o ódio, o preconceito, a maldade, a vingança, a injustiça. Ao contrário, é um homem bom, generoso, altruísta, dotado de compaixão e muito amor.

Todos que tem a felicidade de conviver com ele endossam, sem hesitar, essas palavras. É um exemplo de pessoa muito próxima da perfeição. Sinto-me privilegiado por tê-lo como amigo e usufruir de sua convivência quase diária. Costumo dizer – sempre que por ele questionado - que é um santo perdido entre nós. Mas com uma missão muito especial atribuída por Deus.

Parabenizo àqueles que tiveram a iniciativa de prestar essa modesta, porém significativa homenagem ao Gustavo, e à Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém pelo justo reconhecimento de deixá-la registrada em seus anais.

Cav. Luiz Carlos Marques Simões

Uma imagem brasileira representa a Padroeira dos Argentinos

Com o Cavaleiro José Luiz Lira

Corria o ano de 1630. Antônio Farias Saa, fazendeiro de Santiago del Estero, Argentina, queria construir em seu lugar uma capela para Nossa Senhora. Visando obter imagem para veneração na capela, conseguiu, em São Paulo, Brasil, duas imagens que representavam Nossa Senhora. Em maio de 1630, as imagens chegaram ao Porto de Buenos Aires e se iniciou a caravana rumo Santiago. Na segunda noite, a comitiva acampou junto ao rio Lujan, cerca de 75km da capital. Dia seguinte, a carroça que levava as imagens empacou. Um dos presentes, “Negro” Manuel, nascido na África Ocidental e que chegou a Buenos Aires junto com as imagens, escravo de Saa, sugeriu a retirada de uma das caixas; a carroça não seguiu. Então, propôs trocar as caixas, retirando a que se encontrava a imagem de Nossa Senhora da Conceição, adquirida no Brasil, e a carroça começou a andar. Diante disso, o dono entendeu que a imagem de Nossa Senhora deveria ficar ali e deixou Manuel como escravo da Virgem. Manuel, conforme a crônica histórica, morreu livre, em 1686, devotado à Imaculada e seus restos mortais repousaram aos pés da querida Nossa Senhora de Lujan, junto ao altar da Virgem mais tarde aclamada a Padroeira da Argentina. No ano de 1874, em agradecimento a um milagre da Virgem de Lujan, segundo consta, por ter sido salvo da morte, o Pe. Jorge Maria Salvaire (francês, 1847-1899, da Congregação da Missão, hoje Servo



de Deus com processo de beatificação em andamento), projetou e dirigiu a construção do magnífico templo atual, em estilo gótico, com duas torres de 106 m de altura. O templo foi declarado Santuário Nacional e em 1887, a imagem de Nossa Senhora de Lujan foi coroada solenemente Padroeira dos Argentinos, com as bênçãos do Papa Leão XIII e sua festa foi estabelecida para o dia 8 de maio. Voltando ao Brasil, em 1600, nasceu no Rio de Janeiro, Frei Agostinho de Jesus (1600-1661), um dos primeiros escultores brasileiros. Viveu no Mosteiro Beneditino de Santana de Parnaíba (SP). Produzia imagens em terracota. As imagens que fez de Nossa Senhora da Conceição, apresentam, segundo os estudiosos, características próprias: forma sorridente dos lábios, queixo encravado, flores em relevo no cabelo, broche de três pérolas na testa e porte empinado para trás. É ele o autor da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e, também, de Lujan. Ambas têm as mesmas características e uma ficou na mesma região em que ele vivia e submergiu nas águas barrentas do rio Paraíba do Sul. A outra seguiu para a Argentina. Elas se tornariam padroeiras das nações argentina e brasileira. Nossa Senhora de Lujan e Nossa Senhora Aparecida têm cores diferenciadas, pois a tonalidade de Aparecida se deu pelas águas do rio Paraíba.



Cavaleiro José Luiz Lira



Os primeiros milagres das duas estão relacionados à liberdade dos escravos e unem duas nações tão diferentes, pela arte do brasileiro Frei Agostinho, inspirado por Deus. Quando cheguei à Argentina, em 2010, para cursar mestrado e doutorado em Direito, descobri a Padroeira do País, Nossa Senhora de Lujan. Logo que contemplei a imagem, percebi nela muita semelhança com Nossa Senhora Aparecida. Incentivado pelo Prof. Dr. Carlos Cozzi, de investigação científica, fiz um trabalho cujos resultados, apresentei, de forma sucinta nesta matéria. Peregrinando a Lujan enquanto cursava doutorado, prometi à Virgem que se tudo desse certo em meu curso voltaria ali levando uma cópia do título para a Virgem e assistir a uma Missa em Ação de Graças. Assim o fiz na manhã de uma quinta -feira, dia 05/10/17. Chegando lá assisti à Missa e ao meio-dia, pouco depois de eu deixar a cópia do título no Camarim da Virgem, o celebrante anunciou que a imagem iria virar para o Camarim.

Nunca havia visto aquele fato e fiquei muito emocionado. O Evangelho da Missa votiva de Nossa Senhora tratava do momento em que Jesus dizia à Sua Mãe e a São João: Mãe, eis aí teu filho; filho eis aí tua Mãe. A mim, Nossa Senhora me provou que cuida e determina as ações de seus filhos, por diversas razões.

Estando em terras argentinas, não deixe de ir a Lujan e venerar uma pequena imagem de Nossa Senhora produzida em terras brasileiras e que em sua simplicidade demonstra a grandeza da Mãe de Deus e nossa.

Viva Nossa Senhora de Lujan!

A cerca de **70 km de Buenos Aires**, a **Basilica de Luján** é uma das igrejas mais visitadas pelos turistas que vêm ao país. O belo edifício em **estilo neogótico** data do **século XIII**. Apesar do que muita gente pensa, não é a catedral da Paróquia a qual pertence, o que não diminui sua importância e o interesse pela visita.

A título de curiosidade, ela pertence à **Paróquia de Mercedes – Luján**, cuja catedral é a **Basilica de Nuestra Señora de la Mercedes**.



... ACONTECEU

Comunicação Social

Todo primeiro domingo de cada mês a O.E.S.S.J. participa da Missa na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé.



Todo primeiro domingo de cada mês Cavaleiros e Damas são convidados a participar da Missa na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, às 11h, no Centro do Rio de Janeiro.

“É o momento de unidade da Ordem em torno da mesa da Eucaristia, que faço questão de estar presente sempre”.

Dama Eliana Moura



Participaram da missa no dia 4 de março: As Damas Isis Penido, Eliana Moura e Vera Tostes e os Cavaleiros Luiz Carlos Pugjalli, Dauro Machado, Fernando Bicudo

“O fruto do amor é o serviço. E o fruto do serviço é a Paz.”

Madre Teresa de Calcutá



Caríssimos Cavaleiros e Damas,

Quando ingressamos na Ordem do Santo Sepulcro ficamos animados e desejamos sempre participar de grandes ações.

Nos últimos tempos, temos visto que os gestos simples e pequenos, e de profundo amor ao próximo tem marcado a administração desta Lugar - Tenente.

Quero unir-me ao clamor de tantos e aplaudir esses gestos da Comendadora Isis Penido; quisera que todos os membros da Ordem pudessem participar deste momento junto à Pastoral dos Moradores de Rua.

Uma ótima oportunidade de viver as palavras de Madre Teresa de Calcutá:

“O fruto da oração é o aprofundamento da fé; o fruto da fé é o amor. O fruto do amor é o serviço. E o fruto do serviço é a Paz”

Convidamos aos Cavaleiros e Damas a juntarem -se a Lugar- Tenente neste grande gesto de fé!

Parabéns Isis Penido!

Comendador Luiz Carlos Pugiali

2018

Primeira Reunião do Conselho e Comissões

Presença da Lugar-Tenente Isis Penido e do Grão Prior, Cardeal Orani Tempesta



FESTA DE SÃO JOSÉ

Paróquia de São José, Lagoa



“São José é padroeiro da Igreja e das Famílias, então aproveite esse momento para colocar sua família sob sua proteção e cuidado.”

Pe. Omar Raposo

Acompanhando a Dama de Comenda Isis Penido, as damas: Manoela Ferrari, Eliana Moura, Luiza Gazola e Isabella Lessa, juntamente com os Cavaleiros Luiz Guilherme e Luiz Carlos Pugiali. A Ordem do Santo Sepulcro participou da festa do Padroeiro a convite do Pároco Pe. Omar Raposo.



60 Anos de Sacerdício de Dom Karl Josef Romer

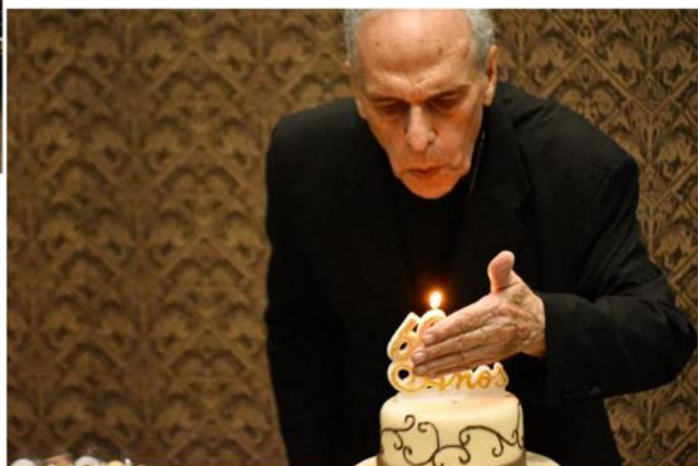


Se completar 60 anos de vida é uma dádiva divina, imagine 60 anos dedicados ao sacerdócio, entregando-se inteiramente a Deus e à Igreja? É com essa alegria que a Arquidiocese do Rio de Janeiro celebrará os 60 anos de presbiterado do bispo auxiliar emérito Dom Karl Josef Romer.

Comm. Mons. André Sampaio, Prior

“Uma palavra poderia resumir a ação apostólica de Dom Romer: o humilde serviço. Seu lema poderia ser resumido na obediência irrestrita ao Senhor em que Dom Romer vive o seu sacerdócio e o seu ministério episcopal. Como um homem de Deus, temente à Palavra, tem sido um fiel seguidor dos passos de Cristo, amando a Cruz”.

Cardeal Orani João Tempesta



Domingo de Ramos

No domingo, 25 de março, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, deu início à Semana Santa com a celebração Eucarística do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, celebrada na Catedral Metropolitana de São Sebastião. Durante as cinco semanas antecedentes da Quaresma, preparamos os nossos corações pelos exercícios da oração, penitência e caridade. No domingo seguinte, a tradição da Igreja nos apresenta uma oportunidade solene de experimentar a Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo através de duas celebrações que se unem: Ramos e Paixão. Duas tradições litúrgicas, Oriental e Ocidental, que, combinadas, evocam uma misto emblemático de alegria, mas também de dor. A primeira parte da celebração iniciou com a tradicional bênção dos ramos, do lado de fora da igreja.

A procissão de entrada comemora, justamente, a chegada Jesus Cristo em Jerusalém, que, mesmo sobre a garupa de um jumento e desprovido de qualquer soberba, foi aclamado pelo povo como “o Rei de Israel” (Jo 12, 13). Iniciada a Santa Missa, as leituras nos conduzem até o Evangelho de São Marcos, que narra com detalhes a traição, aprisionamento e morte de cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo: “Então o crucificaram” (Mc 14, 24). A leitura é dolorosa para nós, cristãos, e nos leva à contemplação: em nossas próprias vidas não observamos esta dualidade? A alegria de termos encontrado o Senhor, o “Messias, o Filho de Deus Bendito” (Mc 14, 61), que ilumina os nossos caminhos e faz o homem de coração novo e retira a amargura de tantas situações difíceis que atravessamos em nossas vidas. O Cardeal ressaltou o momento difícil vivido em nosso país, com tantos episódios de violência, medo e ódio que nos levam a clamar como o Senhor crucificado “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mc 14, 34).

O mistério da Páscoa traz a certeza de que este pedido nos foi atendido, que Jesus Cristo ressuscitou e que vive e reina entre nós. Por isso, hoje, mais do que nunca, diante de um mundo tão temeroso de bondade, somos chamados a professar a nossa fé, a crer e a anunciar. Enquanto cristãos, sejamos sinais de esperança em uma sociedade já desesperançosa. Anunciemos a Jesus Cristo pela vida que levamos, principalmente ao fazer o bem. Que nesta Semana Santa deixemos-nos envolver de graça e caminhemos com os Ramos nas mãos pelas estradas da nossa vida, profetizando o nosso compromisso com Jesus Cristo, a eterna aliança que dá pleno sentido a humanidade.

Cav. Luiz Guilherme – Reflexões sobre a Homilia de D. Orani



Cav. Luiz Guilherme. Damas: Eliana, Isis (Lugar-Tenente) Luiza e Isabella



2ª Feira Santa - Procissão do Fogaréu

Em Santo Antônio de Pádua-RJ a inspiração para realizar a procissão do fogaréu surgiu no ano de 2009. O objetivo era trazer algo de novo para a Semana Santa da Paróquia já que ainda não havia uma forte tradição, e os fiéis somente a frequentavam alguns dias nas celebrações litúrgicas do Tríduo Pascal. O jovem José Alencar Mangia Junior escreveu o texto da procissão, que contém várias encenações e termina com a cena do Calvário. Convidada para participar da Procissão, a OESSJ foi representada pela Dama Andréa Caldas, que mora na cidade e ajudou nos ensaios.



Terça-Feira Santa – Ofício das Trevas



Da Esq. para a Dir. → Damas: Isabele Lessa, Eliana Moura, Dulce Pugliese, Andréa Caldas, Isis Penido (Lugar-Tenente); D. Orani, Cavaleiros: Mons. André Sampaio, Mons. Costa Couto, Antonio Bastos, Luiz Guilherme, Gilson Araujo Jr. e Luiz Carlos Pugiali

Linda Cerimônia celebrada pelo Grão- Prior da OESSJ, Cardeal D. Orani na Antiga Sé



Foi lindo mesmo. E o mais lindo foi o número de pessoas que me ajudaram nesta tarde e noite. O Cavaleiro Luiz Carlos Pugiali, o eterno cavaleiro, que se lembrou de parar na procissão e se voltar para me ajudar a subir um degrau. A Dama Andrea Caldas, que me ajudou com o folheto da missa todas as vezes que as luvas me impediam de virar as páginas. Muito obrigada aos dois. Serei eternamente grata por estas gentilezas e carinho tão importantes na vida da gente. Mas, o que mais me tocou esta tarde foi quando cheguei à Igreja. A calçada em frente estava coalhada de padres jovens, animados, conversando em pequenos grupos. De canto de olho, vi os três degraus, irregulares e altos, que levavam à entrada. Fui até lá já calculando qual dos padres seria minha “vítima,” provavelmente o que estivesse mais próximo, para pedir ajuda. Para minha surpresa, o mendigo sentado nos degraus foi quem, sorrindo cavalheirescamente estendeu a mão e me ajudou a subir. Rezei por ele durante boa parte da missa. Digo a vocês: o mundo não está perdido. A bondade existe nos lugares mais insuspeitos.

Dama Dulce Pugliese

5ª Feira Santa



Dama Dulce Pugliese

Celebrada na Catedral de São Sebastião por D. Orani, a cerimônia da 5ª Feira Santa, contou com a presença da Dama Eliana Moura e do Cavaleiro Gilson Araújo Jr., representando a OESSJ.

A Dama Andréa Caldas participou da Cerimônia na Igreja Matriz de Santo Antônio de Pádua/RJ.

Neste dia a Igreja celebra a Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio.

Jesus, bom pastor, abençoa os padres e bispos de nossas comunidades. Eles são para nós preciosos canais de tua graça: multiplica, sem cessar, seus gestos de amor. Eles acolhem teu povo, Senhor, para ouvir e consolar: não permitas que sofram de solidão. Concede-lhes coragem e sabedoria para defender os injustiçados. Aumenta, Senhor Jesus, o número de sacerdotes na tua Igreja: dá-lhes o dom de ensinar, a alegria de celebrar e o gosto pelas coisas de Deus. Eles precisam também, Senhor, de muita saúde e boa disposição a fim de seguir praticando o bem. Que eles possam, enfim, colher abundantes frutos pela generosa entrega da própria vida. Amém.

6ª Feira Santa

Muito lindo! A Ordem em todas as Cerimônias da Sexta-Feira Santa. Na Ação Litúrgica às 15h; na Procissão, no Auto da Paixão, na Lapa... Na Paz...na Catedral...na São José...na Nossa Senhora da Misericórdia; no Mosteiro de São Bento, em toda a cidade, em Pádua... mostrando nossa fé e confiança em Jesus.!

Isis Penido
Lugar-Tenente



Cav. Dauro, D. Orani, Dama de Com. Isis (Lugar-tenente)



Damas: Isabella e Eliana, Pe. Jorjão e Cav. Bicudo



Mons. Costa Couto



Dama Andréa Caldas – S. A. de Pádua



Sábado Santo – Vigília Pascal



Cav. Mons. André – Igreja Our Lady or Mercy - Rio



Dama Andréa – Matriz de Santo Antônio de Pádua - RJ

“Ressuscitei e estou convosco para sempre”.

A celebração da Vigília Pascal na noite do Sábado Santo é a mais importante de todas as celebrações cristãs, porque comemora a ressurreição de Jesus Cristo.

A Vigília, que significa passar “uma noite velando”, tem um sentido especial na véspera pascal, porque recorda a passagem bíblica (Mc 16,1-7), na qual um grupo de mulheres chega ao Sepulcro para terminar de embalsamar Jesus, mas não encontram seu corpo. Em seguida, um anjo aparece a elas e diz: “Não tenhais medo. Buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou, já não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram. Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vos precede na Galileia. Lá o vereis como vos disse” (Mc 16,6-7). No início da Vigília, depois de acender o Círio Pascal, proclama-se a Ressurreição e recita-se a Proclamação da Páscoa. Nela se relata brevemente a História da Salvação, desde a criação, a provação e queda de Adão, a espera e libertação do povo de Israel, até a entrega de Jesus Cristo, que morreu por nossos pecados e nos leva à salvação. A Proclamação da Páscoa é dirigida a toda a humanidade, mas especialmente aos cristãos. Santo Agostinho nos convida a recordá-la constantemente, porque é uma mensagem de esperança e nos transmite a vitória da luz sobre a escuridão. Após as leituras, segue a Liturgia Batismal ou, pelo menos, a bênção da água e a renovação das Promessas Batismais.

Finalmente, na Celebração Eucarística se entoam os cantos do Aleluia. Vive-se um ambiente festivo e de louvor, porque cumpriu-se as promessas de Deus, especialmente, por ter restaurado sua amizade com a humanidade e outorgar a Salvação.

Domingo de Páscoa



Após uma linda Missa celebrada pelo Cardeal D. Orani Tempesta, os membros da OESSJ ajudaram na distribuição de almoço para 1.500 pessoas em situação de rua. O Cavaleiro Luiz Guilherme resumiu, assim, a experiência:

Como disse o nosso Cardeal e lindamente vivido por ele todos os dias: Existe um Rio de Janeiro muito além da corrupção e da violência. Um Rio de Janeiro feito por gente de fé, gente santa, gente que busca fazer o bem e não importa a quem. Por isso, nos pediu para sermos testemunhas em nossas famílias, na sociedade e no mundo, anunciando a nossos irmãos e irmãs que a Vida tem a última palavra.

Peço que transmita a toda Ordem de Santo Sepulcro o meu agradecimento pela ajuda no almoço junto às pessoas em situação de rua! Deus abençoe! Feliz Páscoa! (Pe. Cláudio – Pároco da Catedral)

Amém, Padre Cláudio.! A Ordem está sempre à disposição da Igreja... Onde e como nossos irmãos precisarem aí estaremos nós, prontos a ajudar. (Isis Penido – Lugar-Tenente)



**Porque tive fome e me deste de comer''
Mateus 25,35-42**

O meu agradecimento pela doação de alimentos a Pastoral Social da Catedral, proporcionando 1.500 refeições (feijoada) a População de Rua, neste domingo de páscoa. Deus seja louvado!
(José Carlos Lima da Costa-
Cozinheiro da Catedral)



1.500 irmãos em situação de rua, almoçaram a Feijoada que oferecemos...

Com tudo...Guaravita...

laranja... bombons ...

Uma união de membros da Ordem para minimizar o sofrimento e fome de muitos....

(Isis Penido Lugar-Tenente)

Fotografias muito representativas de um momento sublime. Parabéns a todos os participantes. Não serão esquecidos pelos necessitados. Um grande beijo no coração de vocês todos!
(Gilson Araújo Junior)



A Ordem no Mundo

LUGAR TENENTE DA ESPANHA ESTARÁ PRESENTE NA INVESTIDURA DE CAVALEIROS & DAMAS EM MAIO, NO BRASIL

Sua Excelência, Cássio Roberto Romano, Lugar-Tenente da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém da Espanha estará presente na solenidade de Investidura de Cavaleiros e Damas da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, Lugar - Tenência Brasil/RJ, no próximo mês de maio.

Cássio Roberto Romano é Brasileiro, vive na Espanha desde 22 anos de idade e hoje tem 58 anos. Ele é Canônico Honorário da “Real Colegiata do Santo Sepulcro”, na Espanha, além de, como dito, ser Lugar Tenente naquele País.

A Real Colegiata do Santo Sepulcro é uma Catedral na Espanha, localizada em Calatayud, Zaragoza e faz parte da Arquidiocese de Tarazona. Em sendo uma Colegiata, a Catedral não está ligada diretamente a um membro do Episcopado sendo governada pelos membros do Colegiado (Colegiata).

A Colegiata é o principal Templo da Ordem do Santo Sepulcro na Espanha. A primeira Catedral foi construída por Ordem do Rei Jaime I, em 1156. A atual Catedral teve suas obras finalizadas em 1613 sob o comando do Arquiteto Gaspar de Villaverde. Está catalogada como patrimônio de interesse cultural da Espanha, é uma das mais belas construções. A Colegiata tem ainda um claustro e um Presbitério em estilo gótico de grande beleza.

A vinda de Cássio Roberto Romano à Investidura da Ordem no Brasil, que contará inclusive com a presença de Sua Eminência Reverendíssima Cardeal Edwin O’Brien, Grão Mestre da Ordem, é motivo de muita alegria pela Lugar Tenente Isis Penido.

Segundo Dra. Isis, a Lugar Tenência do Brasil/Rio é uma honra receber um Brasileiro que hoje ocupa tão distinta e honrosa função na Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Cav. Dauro Machado, Assessor de Imprensa



A Ordem do Santo Sepulcro do Brasil – Rio de Janeiro cumprimenta a Delegação Magistral de Siena que realizou no sábado, 10 de março, a cerimônia de Investidura de 31 novos Cavaleiros e Damas. No domingo 11 de março todos participaram da missa de Ação de Graças pelo ingresso nas atividades da Ordem.

Parabéns aos Novos Cavaleiros e Damas!



Prioridades para 2018

Lugar Tenente-Isis Penido



1- Financeiro – Dama Dra. Dulce Pugliese Bueno

1.1- de aspectos da reorganização cível, jurídica, administrativa e financeira da Ordem;

1.2- dos relatórios enviados ao Grão Magistério;

1.3- da impossibilidade de fazer compras no estrangeiro através da Ordem;

1.4- do status de pagamentos, e lista de membros ativos e inativos.

1.5- Atas

2- Candidatos para Maio (quem serão os candidatos com documentação aprovada)

3- Comissões:

a- Nossa Senhora da Palestina (Postulantado)

b- Santa Teresinha (apresentação, aprovação e envio de documentos para Roma)

c- Santa Madre Teresa de Calcutá (Ações Assistenciais)

d- São Sebastião (Eventos e Atividades Culturais)

e- Santo Onofre (Finanças)

f- São Francisco (Relações Internacionais)

g- São João Paulo II (Comunicação Social)

4- Evento para arrecadação /Sugestões

5- Informativo Bilingue Trimestral – orientação Mons. André Sampaio

6- Encontro de Lugares Tenentes em Buenos Aires (Comemoração dos 130 anos da OESSJ na Argentina)

7- Ações Assistenciais =A Ordem presente onde precisarem.

- 8- Intervenção na Bahia/Monsenhor André S.de Oliveira/Grande Magistério
- 9- Orientações do Grande Magistério para a Ordem no Mundo.Virão em Março.
- 10- Compilação de um Manual = responsável Dama Andrea Caldas
- 11- Troféu Amigos da Ordem (Sob a responsabilidade do Mons. Sérgio Costa Couto) e Comissão de Comunicação
- 12- Retiro da Ordem – Sumaré ou outro lugar –Responsável Mons. Sergio Costa Couto
- 13- Calendário Anual – Atualizado
- 14- Criação dos Grupos Representativos da Ordem/GRF/GRM
- 15- Assessoria de Imprensa da Lugar- Tenência/Informações externas
- 16- Visita do Grão Mestre e Comitiva (Programa à parte – Comissão de Eventos)

Rio de Janeiro , 09 de janeiro de 2018

_____Isis Penido_____

Dama Comm. Isis Penido – Lugar- Tenente

VISITA OFICIAL DO GRANDE MAGISTÉRIO AO RIO DE JANEIRO

19 – 22 DE MAIO

AGENDA

SÁBADO, 19 MAIO

12h50 - Voo de Buenos Aires – Argentina
para o Rio de Janeiro

17h55 - Chegada no Aeroporto do Galeão –
Rio de Janeiro

18h30- Chegada no Hotel

19h30 Jantar de Boas Vindas com as
autoridades que o esperaram no Aeroporto

DOMINGO, 20 DE MAIO

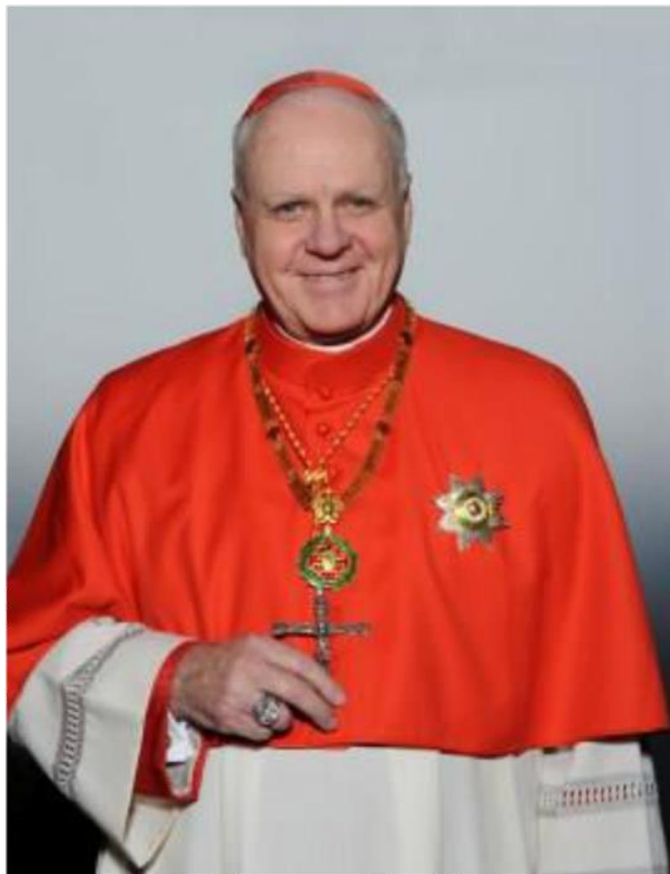
9h Saída do Hotel para a Catedral do Rio **10h**
Missa de Crisma na Catedral do Rio de
Janeiro (Facultativo)

12h Almoço privado com o Cardeal Dom
Orani Tempesta – Palácio São Joaquim

16h Chegada dos Membros da Ordem ao
Palácio São Joaquim para Palestra do
Grão-Mestre.

18:00h Vigília Velada D’Armas na Capela
do Palácio São Joaquim

20h Lançamento do livro do Mons. André
Sampaio na Sala do Trono do Palácio São
Joaquim



CARDEAL EDWIN O'BRIEN
GRÃO MESTRE

22h30 Retorno do Cardeal e comitiva ao
Hotel

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO

9.30h Visita ao Santuário do Cristo
Redentor – Bênção – Foto Oficial

11.30h Teatro Municipal – Concerto
“Giudizio Universale” – Breve Coquetel

14h30 Retorno do Cardeal e comitiva para o Hotel

17:30h Chegada à Igreja de N Sra do Carmo da Antiga Sé

- Lugar-Tenente, Chanceler, Secretário Geral e Grão-Prior, Prior e Cerimoniário Religioso mostram a Sede, a Sala onde funciona a Lugar-Tenência

- Todos os demais Cavaleiros e Damas permanecem na Sacristia se preparando para a Cerimônia.

19h00 Missa de Investidura com os novos candidatos e entrega de Comenda ao Cav. Mons. André Sampaio

20h30 Coquetel de adesão no *Palazzo* dos Fragoso Pires – Praia do Flamengo – Convites vendidos em benefício da OESSJ

TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO

10h Reunião Privada na residência da Lugar-Tenente -Cardeal e comitiva, D. Orani, Prior, Cerimoniário Religioso, Chanceler e Secretário Geral.

- Apresentação do Mapa Geográfico do Brasil e as divisões das duas Lugares -Tenências - Rio de Janeiro e São Paulo

- Apresentação dos problemas da Bahia

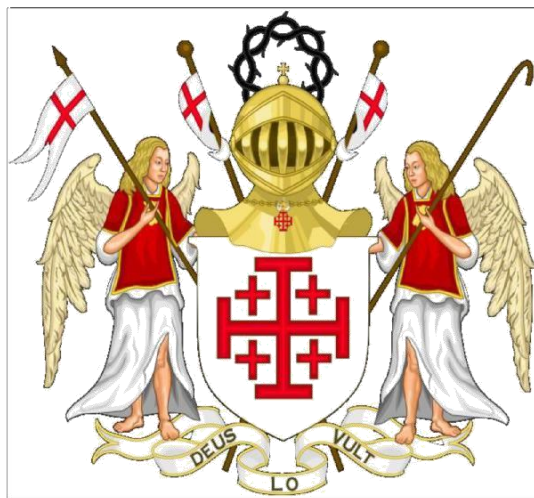
- Situação Financeira

12h Almoço rápido de trabalho na residência da Lugar-Tenente para os participantes da reunião

12h45 Saída para o Aeroporto do Galeão do Governador Geral e do Pe. Secretário do Cardeal com destino a Roma.

16:00h Saída do Cardeal O'Brien para o Aeroporto do Galeão

20h40 Embarque do Grão- Mestre para os Estados Unidos



CAVALEIROS E DAMAS:
PARTICIPAR DAS CERIMÔNIAS
EM NEGRITO COM AS
INSIGNIAS E VESTES LITURGICAS
DA O.E.S.S.J.

Prestação de contas

Como já do conhecimento de todos, a OESSJ envia, todos os anos, os valores das contribuições anuais de todos os membros ativos para o Grão Magistério. Abaixo, o recibo da Nunciatura Apostólica, do valor enviado.



Brasília, 07 de março de 2018.

N. 14.339/18

R E C I B O

A Nunciatura Apostólica no Brasil declara que recebeu da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém – Rio de Janeiro - o valor de R\$ 85.000,00, correspondente a contribuição dos seus membros para Ordine Equestre del Santo Sepolcro di Gerusalemme.

O valor correspondente - US\$ 25.499,10 - já foi transferido para conta Nº 22784005 no IOR.



À Prezada
Dama de Comenda Isis Penido
Lugar-Tenente do Brasil - Rio de Janeiro
Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém
Rua 7 de setembro, 14 - 2º andar - Centro
Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé
20050-009 RIO DE JANEIRO - RJ

AGENDA DE ABRIL

- 03 de ABR** Em virtude das manifestações políticas no mesmo horário, a reunião geral está cancelada e transferida para **o dia 10 às 17h**
- 08 de ABR** 15h - Festa da Misericórdia na Catedral do Rio
Avenida República do Chile, 245 – Centro
- 22 de ABR** 11h – Missa Solene na Catedral da Antiga Sé – Cavaleiros e Damas com todos os os paramentos.
Rua Sete de Setembro, 14 – Centro
- 06 de MAI** 11h - Missa Mensal da Ordem na Catedral da Antiga Sé
Rua Sete de Setembro, 14 – Centro

FELIZ PÁSCOA!!!



Informativo da O.E.S.S.J – Rio de Janeiro-Brasil

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de
Jerusalém

Dama de Comenda Dra. Isis Penido
Lugar -Tenente Rio de Janeiro -Brasil

Cardeal Orani João Tempesta
Grão-Prior

Comendador Monsenhor André
Sampaio
Prior

oessjbrasil@gmail.com

WWW.OESSJBRASIL.ORG

LUGAR TENÊNCIA RIO DE JANEIRO- BRASIL

Comissão de Comunicação Social
São João Paulo II

Comendador Luiz Carlos Pugialli
Presidente

Dama Andrea Caldas, Escritora e Revisora
Dama Manoela Ferrari, Escritora e Jornalista

Entre em contato conosco através do e-mail:
oessjcomunicacao@gmail.com
N. 21 / Abril – Ano II 2018

“Servite Deo in gaudium et in Ecclesia”